

Recomendações de manejo

1 - Os recém nascidos devem beber o colostro materno durante a 1ª hora de vida e nos primeiros 3-4 dias, sendo essencial para adquirir imunoglobulinas que irão fortalecer a sua imunidade contra doenças infecciosas;

2 - Forneça água de boa qualidade, sempre limpa e fresca à disposição;

➤ Analise a água para consumo pelo menos uma vez por ano, essencialmente em anos muito ou pouco chuvosos;

➤ Um animal que bebe pouco ingere menos alimento logo produz menos

➤ Uma vaca leiteira para produzir um litro de leite necessita cerca de 4 litros de água, não sendo suficiente a humidade contida no alimento que ingere

➤ Periodicamente verifique o funcionamento dos bebedouros;

3 - Para animais jovens aconselha-se a utilização de forragens pouco volumosas, devido à sua reduzida capacidade digestiva

Forneça feno de boa qualidade até ao desmame e não palha ou outras forragens grosseiras;

4 - Utilize sempre forragens de boa qualidade e em bom estado de conservação. Os alimentos forrageiros são essenciais para o correcto funcionamento do aparelho digestivo;

É conveniente efectuar análises à forragem existente na exploração;

5 - Os alimentos devem ser distribuídos uniformemente nos comedouros, e providencie um espaço de 60 a 75cm na manjedoura para que todos comam igualmente o alimento;

6 - A utilização de unifeed proporciona uma mistura mais homogénea do alimento permitindo a maximização da ingestão voluntária e melhorar a estabilidade do pH no rúmen;

7 - Uma vez estabelecida a rotina de distribuição do alimento não se deve alterá-la, para não provocar stress que iria afectar a produção, seja breve na distribuição do alimento;

8 - A superfície dos comedouros deve ser lisa para facilitar a limpeza e promover um maior consumo de alimentos;

9 - Para estimular a ingestão voluntária é importante que o animal tenha nas manjedouras sempre alimento fresco fazendo a distribuição mais vezes ao dia;

10 - Não faça alterações bruscas na dieta de modo a evitar problemas digestivos.

Quando houver alteração do alimento a fornecer proceda da seguinte forma:

↻ Primeiro dia: 25% nova ração + 75% antiga ração

↻ Segundo dia: 40% nova ração + 60% antiga ração

↻ Terceiro dia: 60% nova ração + 40% antiga ração

↻ Quarto dia: 75% nova ração + 25% antiga ração

↻ Quinto dia: 100% nova ração

11 - Forneça sempre alimentos em bom estado de conservação (sem bolor, sem poeiras, limpos, que não estejam quentes...)

12 - Para evitar problemas metabólicos e alterações do teor butíroso do leite, a quantidade de ração administrada nunca deverá ultrapassar 60% da quantidade total de alimento fornecido à vaca.

13 - Não forneça mais do que 4 Kg de concentrado em cada refeição de modo a evitar problemas metabólicos;

14 - Observe os animais quando se distribui o alimento. Os doentes tendem a atrasar-se e não chegam logo ao comedouro quando se administra alimento fresco;

15 - Observe o estado corporal da vaca após o parto de forma a ajustar o fornecimento de alimento;

16 - Forneça silagens de boa qualidade e em bom estado de conservação
Para manter um bom nível nutritivo a recolha deverá ser efectuada.

17 - Exponha o menos possível ao ar as silagens de modo a manter a sua boa conservação;

18 - Verifique a humidade das silagens. Não forneça silagens com muita humidade nem muito secas porque irá reduzir o consumo;

19 - No verão com o aumento da temperatura os animais manifestam sinais de stress diminuindo o consumo de alimento, disponibilize alimento durante a noite, está, mais fresco e os animais comem mais, e proporcione sistemas de ventilação das instalações;

20 - Divida os animais por grupos de acordo com o estado fisiológico e fase de produção para melhor ajustar o alimento a fornecer;

21 - Armazene os alimentos (forragens, concentrados...) em locais sem humidade, sem temperaturas elevadas, não colocando os sacos directamente no chão e em locais onde há o controlo de roedores e insectos;

22 - Proporcione camas de boa qualidade aos animais removendo-as quando estiverem sujas e húmidas, e desinfecte-as periodicamente.

Em explorações com muitos problemas de mamites deverá fazer-se análise bacteriológica das camas para adequado tratamento;

23 - As instalações para os vitelos deverão ser arejadas no entanto sem correntes de ar, cama abundante e sempre limpa e seca;

24 - Desinfecte e limpe as instalações pecuárias;

25 - A manutenção do estado sanitário do efectivo através da vacinação, desparasitação e rastreio periódico das principais doenças é um procedimento correcto e garante a segurança dos trabalhadores nas explorações pecuárias;

26 - Evite situações que provoquem stress e medo desnecessário nos animais;

27 - Os animais devem ser cuidados por pessoas que possuem conhecimento, capacidade e competência necessária;

HIGIENE DA ORDENHA

➤ A ordenha é o momento mais propício para a transmissão de microrganismos patogénicos causadores de mamites (inflamação do úbere).

Sendo a mamite um factor de desvalorização do leite é importante entender o que leva ao seu aparecimento estabelecendo-se métodos de controlo para a obtenção de leite de qualidade, beneficiando o produtor, a indústria e o consumidor.

➤ A máquina de ordenha pode influenciar o aumento de infecções intra mamárias e consequentemente o numero de células somáticas através de:

↳ Transferência de bactérias de vaca para vaca através das tetinas

↳ Fluxo interno de vácuo/relaxamento da máquina de ordenha

↳ Causando danos nas extremidades dos tetos

É importante fazer a manutenção regular da máquina de ordenha

➤ A higiene na ordenha é fundamental para travar o desenvolvimento de microrganismos sendo importantes os seguintes procedimentos:

↳ Lavar o úbere e tetos com toalha individual para cada vaca;

↳ Proceder ao enxaguamento com um papel seco individual ou se possível descartável antes de colocar as tetinas;

↳ Eliminar os primeiros jactos de leite para um recipiente de fundo preto (para detectar eventuais processos inflamatórios activos);

↳ Fazer o teste de despiste de mamites (teste californiano de mamites);

↳ Assim que o úbere estiver bem lavado e enxuto iniciar rapidamente a ordenha;

↳ Antes de retirar as tetinas massajar delicadamente o úbere para se fazer uma ordenha a fundo, evitando a acumulação de leite residual;

↳ Após a ordenha é importante mergulhar os tetos em solução desinfectante;

↳ As tetinas devem ser sempre mergulhadas numa solução desinfectante entre cada ordenha;

↳ Após ter terminado a operação de ordenha todo o equipamento precisa de ser cuidadosamente lavado e desinfectado. Pela desinfecção eliminam-se as bactérias que eventualmente tenham resistido à lavagem e acção dos detergentes;

↳ Ao saírem da sala de ordenha os animais devem ser encaminhados para um parque de passeio ou para a manjedoura sendo importante que eles não se deitem logo para dar tempo ao teto que feche completamente;

Exames que poderão ser realizados na exploração aquando da ordenha:

Controlo do úbere – inspecção e palpação do úbere. No momento de lavagem do úbere deverá se fazer a inspecção visual e palpação (úbere inchado, vermelho, quente, mais duro...)

Teste californiano de Mamites – permite o despiste de mamites clínicas (os sinais de inflamação são visíveis) e sub-clínicas (não são visíveis os sinais de inflamação). Devido à sua simplicidade de execução, eficácia, rapidez e baixo custo é o mais adequado para usar na exploração

- O controlo de mamites passa por:
- ↻ Medidas higiénico-sanitárias cuidadas;
- ↻ Tratamento sistemático de todas as vacas no momento da secagem;
- ↻ Controlo da alimentação;
- ↻ Identificação e tratamento dos animais afectados;